

# Programa de Educomunicação como instrumento de jovens multiplicadores - Rede JOIN (Jovens Internautas)

Diego Pires Rodrigues

## Resumo

O “JOIN” (Jovens Internautas) constitui-se como rede de articulação e engajamento social na cidade de Agudos, formada por jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Médio da rede de ensino pública e particular<sup>3</sup>. A proposta é trazer para o universo da juventude agudense a reflexão, discussão, divulgação e atuação na transformação das políticas públicas, tendo a educomunicação como ferramenta principal, por meio de oficinas audiovisuais, empreendedorismo e protagonismo juvenil.

## 1. Introdução

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como novas plataformas web de desenvolvimento social e educação, faz com que o mundo social esteja em uma máquina. Porém com tanta informação e revolução digital ainda falta “conhecimento”. As gerações Y (nascidos em 1980-2000) e Z (nascidos pós 2000) estão sendo afetadas constantemente por tecnologia avançada, estão conectados a smartphones, tablets e a uma vida cada vez mais cibernética, isso faz com que a união entre comunicação e educação seja a nova era de se qualificar, estudar e ter voz na escola e sociedade, formando a “Educomunicação”.

Em entrevista à revista Conhecimento Prático: Geografia, o Dr. Ismar de Oliveira Soares, precursor dos estudos de educomunicação no Brasil, revela que há mais de mais de 40 anos, a educomunicação é praticada:

“A Educomunicação vem surgindo desde a década de 1970 para representar todo esforço feito pela sociedade na defesa de causas como as dos indígenas. Ela vem surgindo na América Latina por meio de grupo de pessoas que se reúnem para usar os recursos da informação na defesa de seus interesses a partir da perspectiva freiriana da comunicação dialógica. Então, a educomunicação é praticada, inicialmente, por professores do meio ambiente, por exemplo, que começam a usar tanto a rádio comunitária quanto o vídeo e outras formas de mobilização como teatro, música, vídeos, formação de grupos para a defesa do meio ambiente.”

No panorama do Brasil, a educomunicação ainda não atingiu seu auge, faltam profissionais e interesse de novos egressos na faculdade, porém esta realidade está mudando, devido as novas TICs surgirem e motivar uma metodologia diferente em sala de aula. O mais comum é este trabalho ser feito em programas sociais, como meio de articulação social. O educador revela as ferramentas e ensina seus educandos à terem voz na sociedade e na escola com teoria e prática, por meio de manuseio de tecnologia. O papel da educomunicação é usar a tecnologia como fonte de protagonismo para fazer a diferença “crítica” dos alunos.

Desta forma o projeto de pesquisa “A educomunicação como meio de transformação social – Rede JOIN”, realizado na Universidade Paulista, vem ao encontro com a escola e a ausência de políticas claras de inclusão social e digital dos que não tem acesso à realidade cibernética, usando artifícios como políticas públicas e plataforma de comunicação em Agudos-SP.

## **2. A Rede JOIN**

A Rede JOIN (Jovens Internautas), idealizada após a participação em 2012, no Laboratório Estudar, I edição SP – Fundação Estuda é uma plataforma colaborativa de educomunicação, que por meio de articulação, oficinas e coberturas educacionais na cidade de Agudos, forma estudantes do ensino fundamental II e médio da rede ensino pública e particular a serem agentes de

comunicação e multiplicadores de projetos com foco em educação, tecnologia, políticas públicas e juventude. Em 2013 foi finalista do Desafio Tecnologias que Transformam – da Fundação Telefônica VIVO, e desde então, vem sendo apresentado em nível nacional, participando de grandes eventos da área. Neste ano (2014) foi finalista do maior evento de tecnologia do Brasil, na Maratona de Negócios da *Campus Party Brasil 2014*.

Por meio colaborativo, a rede integra a comunicação e suas ferramentas para interagir o jovem com a escola, projetos, comunicação e o município. Com uma produção de comunicação e com uma equipe qualificada em audiovisual, juntamente com seus oficinairos multiplicadores, faz conteúdo digital ([www.redejoin.com.br](http://www.redejoin.com.br)) e acompanhamento de projetos.

O programa buscou analisar a realidade a partir de 2013, através do coordenador Diego Pires Rodrigues, estudante de Publicidade, que como piloto do programa em 2012, capacitou nove estudantes de escola pública de Agudos, para que estes alunos atuassem como repórteres e captadores de notícias da sua escola e entorno, tendo como primeira tarefa, uma proposta de vida saudável e livre de vícios: a produção de matérias para divulgação dos Jogos Escolares de Agudos, realizados nos meses de Setembro e Outubro de 2012. A facilidade para adesão dos jovens à proposta e o incremento de 46% nos acessos ao blog municipal, proporcionou a produção de um vídeo com algumas entrevistas utilizadas nas capacitações do coordenador Diego na Fundação Estudar e apresentação da proposta à Fundação Lemann, além da concessão de um horário semanal na programação da rádio local.

O Piloto deu grandes resultados e propiciou o crescimento na ideia, fazendo de um simples blog, um programa de educomunicação, a Rede JOIN, abrangendo aspectos primordiais do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) através da imersão dos estudantes em atividades disparadoras de debates,

reflexão, diálogo e provocação de autoridades nas escolas, conselhos, poder legislativo e executivo municipais.



Figura 1. Programa Piloto – Jovens Comunicadores (2012)

Desta forma, usando como ferramentas a comunicação e a tecnologia, indiretamente atingiu o objetivo de envolver a população atingida em questões sociais e políticas, especialmente no que tange à cidadania e ao Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes, contribuindo indiretamente para a construção do imaginário de uma juventude participativa, envolvida no aprimoramento e fortalecimento de atitudes e práticas incompatíveis com a alienação e abandono.

### **3. O projeto científico**

O programa atua no município de Agudos (cerca de 15 quilômetros de Bauru), que hoje possui aproximadamente 37 mil habitantes, composta na sua maioria, por uma população de baixa renda. A cidade é servida por uma boa infraestrutura, saneamento básico, ruas asfaltadas, escolas, postos de saúde, centros de lazer e esporte. Este projeto contribui para atender a demanda por projetos específicos e cursos profissionalizantes, cuja carência limita a qualificação e inserção dos jovens no mercado de trabalho, principalmente na

comunicação. À inclusão profissional, se agregam benefícios que minimizam a exposição a vulnerabilidades como ociosidade e atos ilícitos. Consonante à experiência e qualificação profissional exigida pelo mercado de trabalho local, enfrentamos a falta de recursos financeiros como um dos fatores que restringem as já escassas oportunidades de acesso ao mercado de trabalho. Desta maneira, surge a importância da pesquisa de científica, para desenvolvimento de um método.

Por meio da pesquisa cada aluno selecionado, a partir de Agosto de 2014, 4 alunos das 9 escolas de ensino médio do município, será acompanhado individualmente e em grupo, instigando o protagonismo juvenil, formação educacional e inserindo-os em capacitações organizadas em módulos mensais com avaliações e rodízio na execução de tarefas. Para revelar como cada aluno está evoluindo em equipe de trabalho e a importância de se trabalhar em grupo e com audiovisual (proposta da educação) como ferramenta de crescimento.

A qualificação profissional deve ser vista como fator determinante para o futuro daqueles que estão buscando uma oportunidade no mercado de trabalho, sendo ainda de suma importância aos que buscam manter a posição ocupada, alimentando chances reais de crescimento nas corporações, o que nos leva a crer que à medida que o tempo passa e o mundo evolui, muito além da experiência, adquirir e renovar conhecimentos torna-se inevitável.

Portanto, a pesquisa além de identificar problemas sociais e instigar a comunicação e ensino de qualidade na educação, também servirá como base aos pesquisados das profissões com seus perfis, dando a chance dele se tornar um profissional na comunicação com forte repertório na área, a partir das análises individuais e coletivas.

## Conclusão

Os alunos serão comunicadores (produtores, roteiristas, fotógrafos etc) para registrar e fazer a diferença. A escola já oferece atividades como show de talentos e outros concursos, e na própria sala de aula, os professores pedem dissertações sobre determinado fato atual. Por que não unir o cotidiano com protagonismo juvenil e audiovisual? Essa é a questão, muito se ensina sobre como falar em público, escrever bem, estudar, pesquisar, registrar e saber a ter escolhas, porém a prática não é envolvida, e a Rede JOIN fará essa ponte prática e o projeto de pesquisa revelará a evolução dos 10 alunos participantes na escola.

O resultado principal é revelar futuros líderes na comunicação, fomentando a integração e participação social como cidadãos, mostrando passo a passo da evolução dos alunos, tornando-os exemplo para a expansão do projeto para outros municípios. A pesquisa é essencial para identificar a importância de projetos educacionais em instituições de ensino pública e particular no que diz questão ao crescimento e fortalecimento social dos alunos envolvidos e entornos, que são atingidos por produções audiovisuais (documentários) e coberturas jornalísticas. A vantagem educacional à instituição que adere a proposta de educomunicação são alunos interligados a uma rede cibernética que está constantemente mais presente na vida de cada um, onde a escola não pode deixar de se atualizar e adaptar-se a evolução digital dos alunos. A pesquisa valorizará a instituição e fará com que os alunos por meio da tecnologia transformem-se em grandes líderes com foco na educação.

Portanto, o resultado adquirido durante este ano (2014) com os alunos desde o início à formação educacional até o término do programa, se dará como meio de transformação social dos envolvidos, visto que, com base nos estudos de cada indivíduo, a sua evolução será inevitável a partir do momento tem **protagonismo juvenil** para adaptar-se a realidade profissional, social e

educacional, tornando a pesquisa e o programa Rede JOIN referência na educomunicação na região de Bauru-SP.

## Referências

KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). **Didática: o Ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola**. São Paulo, Ed. Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1974. Mudando sua Escola, Mudando sua Comunidade, Melhorando o Mundo!, publicado pelo Unicef em 2010.

SAYAD, Alexandre Le Voci. **Idade Mídia: A comunicação reinventada na escola**. São Paulo: Aleph, 2011.

GEOGRAFIA, Revista. **Entenda a Educomunicação**. 2009. Disponível em: <<http://conhecimentopratico.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/26/artigo145874-1.asp>>. Acesso em: 18 jul. 2014.

## Autor



**Diego Pires Rodrigues**, 21 anos, estudante de Publicidade e Propaganda (UNIP). É gestor de projetos sociais no COMAD e empreendedor na Who Comunicação Transformadora. É também integrante da RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade). Após a participação no Laboratório Estudar SP (2012) – Fundação Estudar, empreendeu socialmente a “Rede JOIN”. Estudante, Monitor Bolsista de Graduação 6º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIP. Contato: [diego.piresrodrigues@gmail.com](mailto:diego.piresrodrigues@gmail.com).

